

NOVIDADE

# O cérebro do Pan

Presidente Lula inaugura no Rio centro que vai cuidar da aferição dos resultados

Felipe Mendes e Thiago Asmar. RIO

O cérebro dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro já está pronto para entrar em funcionamento. Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi inaugurado ontem, na Barra da Tijuca, o Centro de Operações Tecnológicas (COT) do evento esportivo. Comandado pela empresa Atos Origin, que tem experiência em Olimpíadas, o COT será responsável pela operação e gerenciamento do Pan.

— Aqui é o local onde todos os resultados serão aferidos e os records dos atletas homologados. É um local crítico para o sucesso do Pan-Americano — disse o ministro do Esporte, Orlando Silva Júnior.

O governo federal está investindo R\$ 112,9 milhões no desenvolvimento do sistema de tecnologia do Pan. Só para montar e aparelhar o COT foram gastos R\$ 5 milhões.

Durante uma simulação de como o COT irá receber os resultados de uma determinada instalação esportiva, Lula perguntou se existe a possibilidade de erros. Segundo a diretora de operações do Pan, Montserrat Guardia, é impossível.

— Usamos uma tecnologia para evitá-lo. Tudo será feito com duplicidade para não permitir erros em



LULA disse que computadores ficarão como legado para o Rio de Janeiro

contagens de tempo, por exemplo.

Com 180 funcionários atualmente, mas com previsão de chegar a 450 e mais 900 voluntários durante o Pan, a estrutura do COT é cerca de três vezes menor do que a utilizada em uma Olimpíada.

— O Brasil terá uma tecnologia que nunca foi usada. Será um teste definitivo para os Jogos de Pequim, em 2008. Os resultados sairão praticamente em tempo real — revelou Montserrat Guardia.

Além disso, o COT terá a responsabilidade de monitorar questões como transporte, alimentação, compra de ingressos e boletins médicos. E terá um sistema de credenciamento integrado ao banco de dados de órgãos de segurança.

De acordo com Lula, dos cinco mil computadores do COT, 3.200 serão doados para comunidades após o Pan. O restante ficará como legado para o sistema público de segurança do Rio de Janeiro.

CLEBER MENDES

## Reunião sobre segurança

■ A reunião do dia 14 de fevereiro em Brasília, entre as três esferas de governo, irá discutir a questão da segurança no Pan. Principalmente sobre quem arcará com os R\$ 80 milhões prometidos pela ex-governadora do Rio, Rosinha Garotinho, que não saiu do papel.

— Nessa reunião, nós deveremos definir a solução para a contrapartida do estado. Mas eu acredito que eles vão cumprir com essa contrapartida, já que o legado da segurança será um dos principais do Pan — disse o ministro do Esporte, Orlando Silva.

**Câmeras.** A partir de maio começarão a ser instaladas no Rio 600 câmeras. Elas serão colocadas nos locais de competição, nas principais vias de acesso da cidade e em pontos estratégicos. Segundo o Ministério da Justiça, não haverá licitação por causa da falta de tempo.